Revista EaD &
tecnologias digitais na educação

Monitoria como Dispositivo de Aprendizado para além da Teoria: o ensino aplicado à realidade

Raquel Alves Santos (UFPB)
https://orcid.org/0000-0002-1809-6069
raquel.alves.santos@academico.ufpb.br

Natacha Marques dos Santos (UFPB)
https://orcid.org/0009-0009-0962-717X
marquesnatacha2@gmail.com

***Resumo**: Este artigo apresenta dados de pesquisa qualitativa desenvolvida durante o estágio de monitoria realizado em uma universidade pública do nordeste. Partimos do entendimento de que atuando como mediador na relação docente/discente, o monitor reforça conteúdos aprendidos, desenvolve competências pedagógicas e interpessoais. Assim, baseado em referenciais teóricos sobre ensino colaborativo e metodologias ativas, objetiva-se analisar a contribuição da monitoria na construção da aprendizagem significativa. Metodologicamente, os dados foram gerados por análise de relatos de monitores e alunos envolvidos. Os discursos apontam a monitoria como dispositivo de aprendizagem ativa, interativa e autorregulada, pois a cooperação acadêmica discente/docente desperta interesse pela carreira docente, aumenta taxas de sucesso, diminui a reprovação/evasão, promovendo inovação e motivação em sala de aula.*

***Palavras-chave**: Monitoria. Aprendizagem Significativa. Ensino colaborativo.*

***Abstract:** This article presents data from qualitative research developed during the monitoring internship carried out at a public university in the northeast. We start from the understanding that acting as a mediator in the teacher/student relationship, the monitor reinforces learned content and develops pedagogical and interpersonal skills. Thus, based on theoretical references on collaborative teaching and active methodologies, the objective is to analyze the contribution of monitoring in the construction of meaningful learning. Methodologically, the data was generated by analyzing reports from monitors and students involved. The speeches point to monitoring as an active, interactive and self-regulated learning device, as student/teacher academic cooperation awakens interest in the teaching career, increases success rates, reduces failure/evasion, promoting innovation and motivation in the classroom. classroom.*

***Keywords**: Monitoring. Meaningful Learning. Collaborative teaching.*

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica desempenha um papel crucial no fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem ao atuar como um elo entre docentes e discentes. Esse modelo de aprendizagem permite a revisão e consolidação de conteúdos, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades pedagógicas e interpessoais nos monitores, promovendo uma interação mais dinâmica e colaborativa em sala de aula. Nesse contexto, a monitoria se destaca como um dispositivo educacional capaz de ampliar e potencializar o engajamento e o desempenho dos estudantes.

Seguindo esse entendimento, com base em referenciais teóricos sobre aprendizagem significativa, a perspectiva de Vygotsky (1989) é fundamentada na ideia de que o conhecimento é construído socialmente, mediado pela interação entre indivíduos e pelo uso de ferramentas culturais, incluindo a linguagem. Assim, as metodologias ativas e o ensino colaborativo dialogam diretamente com os princípios vygotskyanos ao promoverem um papel ativo do aluno no processo de aprendizagem (Barbosa et al., 2013).

Nessas abordagens, os estudantes se tornam protagonistas, trabalhando em contextos que incentivam a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades em conjunto com seus pares e professores, que atuam como mediadores. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), conceito central em Vygotsky (1989), é especialmente relevante nesse contexto, pois as atividades colaborativas e as metodologias ativas permitem que os aprendizes avancem em suas capacidades com apoio de monitores, colegas ou educadores, consolidando aprendizagens mais significativas e contextualizadas. Assim, a integração entre esses elementos potencializa um ambiente educacional dinâmico, que valoriza tanto o conhecimento prévio quanto a construção coletiva de saberes.

Frente a essa compreensão, a monitoria, foco deste estudo, tem sido analisada como uma ferramenta que favorece a aprendizagem significativa, especialmente quando se utiliza de mecanismos que desempenham um papel fundamental na transposição da teoria para a prática, promovendo um ensino aplicado à realidade. Ao oferecer suporte acadêmico e encorajar o protagonismo dos alunos, essa prática fomenta um ambiente de cooperação, que vai além da simples transmissão de conhecimento. Dessa forma, os monitores tornam-se facilitadores, desenvolvendo dispositivos que auxiliam na construção de um aprendizado mais ativo, interativo e autorregulado.

Nesse sentido, a monitoria permite que os estudantes assumam um papel ativo e reflexivo no processo de aprendizagem, ao mediar o conhecimento de seus pares e aplicar conceitos teóricos em situações práticas e contextualizadas. Essa dinâmica fortalece tanto a compreensão do monitor quanto do monitorado, pois exige uma reformulação do conhecimento para torná-lo acessível e aplicável (Santos et al., 2007).

Ademais, ainda segundo os autores, a monitoria fomenta competências como liderança, comunicação e resolução de problemas, que são essenciais para a formação profissional e pessoal. Dessa forma, ela se consolida como uma estratégia pedagógica que ultrapassa os limites da sala de aula, conectando o aprendizado acadêmico às demandas do mundo real e contribuindo para a formação de sujeitos mais críticos e preparados para os desafios contemporâneos.

Diante do exposto, este artigo objetiva analisar a contribuição da monitoria na construção da aprendizagem significativa de discentes matriculados no 2º período do Curso de Secretariado Executivo Bilingue de uma universidade pública do nordeste, ten-

do como base componente curricular Técnicas Secretariais II, guiado por referenciais teóricos sobre ensino colaborativo e metodologias ativas.

O ensino de Técnicas Secretariais II permite o aprofundamento em habilidades essenciais para a atuação em um ambiente corporativo globalizado, como gestão de agendas, reuniões, viagens corporativas, organização de eventos e assessoria executiva. O domínio dessas técnicas proporciona aos futuros Secretários Executivos uma postura proativa no suporte à gestão de empresas bilíngues e multinacionais (Mariano, 2004).

A disciplina também auxilia na capacidade de lidar com diferentes culturas e línguas, essencial no contexto bilíngue. Os alunos aprimoram competências em comunicação intercultural, tornando-se aptos a atuar em equipes multiculturais. Técnicas Secretariais II prepara os estudantes para funções complexas de gestão, empreendedorismo, consultoria e assessoria, além do uso de ferramentas tecnológicas que otimizam o tempo e a eficiência das operações diárias (Rizzi, 2013).

Assim, os objetivos do componente curricular visam adequar o conhecimento acadêmico à realidade dos estudantes, construir estratégias didáticas para envolvimento e aprendizado, e preparar meios para divulgar debates relevantes na área.

Desse modo, o estudo buscou, por meio dos relatos de monitores e alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do componente curricular, entender como o processo de monitoria pode contribuir com a formação complementar dos discentes envolvidos, e, desse modo, colaborar para a melhoria da qualidade do ensino.

Para tanto, a partir das análises dos discursos, agrupados em categoria, inspirados em Bardin (2011), este artigo destaca as ações realizadas durante a monitoria do referido componente curricular, bem como seu processo de construção e de que forma contribuíram para fomentar uma aprendizagem significativa dos dicentes e monitora da disicplina.

2 O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E A MONITORIA ACADÊMICA

O uso de metodologias ativas colaborativas e a monitoria acadêmica tem se destacado como práticas eficazes para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem em ambientes educacionais. Essas abordagens promovem uma maior interação entre os estudantes, incentivando o aprendizado por meio da experiência e da participação ativa (Santos et al., 2007; Barbosa et al., 2013).

As metodologias ativas colaborativas incluem técnicas como a aprendizagem baseada em projetos (PBL), a aprendizagem baseada em problemas (ABP) e o aprendizado por pares. “Nessas abordagens, os estudantes trabalham juntos para resolver problemas reais ou desenvolver projetos, o que estimula o pensamento crítico, a criatividade e a colaboração”. Além disso, essas metodologias ajudam a desenvolver habilidades sociais e comunicativas, essenciais no mundo contemporâneo (Barbosa et al., 2013, p. 54).

A monitoria acadêmica complementa essas metodologias ao proporcionar um suporte adicional aos estudantes por meio de colegas mais experientes ou monitores. Os monitores acadêmicos atuam como facilitadores do aprendizado, ajudando a esclarecer dúvidas, orientar nos estudos e reforçar o conteúdo aprendido em sala de aula. Esse tipo de suporte é particularmente útil para estudantes que encontram dificuldades em

acompanhar o ritmo das aulas ou que necessitam de uma abordagem mais personalizada (Santos et al., 2007).

Nesse sentido, juntas, as metodologias ativas colaborativas e a monitoria acadêmica criam um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo, onde os estudantes são encorajados a assumir um papel mais proativo em sua educação. Esse modelo tem mostrado resultados positivos, com melhora no desempenho acadêmico, maior engajamento e uma preparação mais eficaz para desafios futuros.

Frente a essa compreensão, diferentes abordagens foram empregadas na disciplina de Técnicas Secretariais II, visando aprimorar as competências dos alunos de Secretariado Executivo. Durante a disciplina, com o auxílio da monitoria, sempre foram utilizadas atividades lúdicas e tecnológicas respeitando o conhecimento prévio do aluno, para garantir o alinhamento entre teoria e experiências práticas no contexto real, permitindo, assim, uma aprendizagem significativa (Vygotsky,1989).

Em especial, ocorreram ações como o CINESEC, com a exibição do documentário Dilema das Redes, que proporcionou discussões sobre ética e tecnologia. Essas discussões foram seguidas por atividades com o uso de metodologias ativas de aprendizagem para a fixação do conteúdo em grupos (Barbosa et al., 2013), permitindo que os discentes debatessem e analisassem o material apresentado.

A MOSTRASEC, uma mostra realizada, destacou a atuação do empreendedorismo e do secretário remoto, oferecendo aos alunos vivências práticas e a oportunidade de apresentar suas pesquisas em grupo, por meio de simulçaoes de vivências. Nesse contexto, houve interação com alunos veteranos que atuam nas áreas abordadas, possibilitando a troca de conhecimentos e contribuições valiosas para a turma.

O uso das metodologias ativas e de tecnologias educacionais também se concentrou na construção de estudos dirigidos, que incluíam perguntas objetivas e abertas, contribuindo para a compreensão dos temas abordados em sala. Além disso, foi oferecido suporte online e presencial, permitindo que os discentes esclarecessem dúvidas e recebessem orientações sobre seus trabalhos. Essa abordagem foi constante, pois os alunos não apenas aprendiam teoricamente, mas também aplicavam esse conhecimento na realização de suas atividades.

Adicionalmente, a utilização das tecnologias da informação e comunicação foi fundamental para o suporte contínuo aos alunos, permitindo que tirassem dúvidas por WhatsApp e presencialmente. A aplicação de metodologias ativas, aliadas ao trabalho colaborativo com alunos veteranos, a apresentação de seminários e vivências práticas, a partir de simulações em sala de aula, foi essencial para o desenvolvimento de um aprendizado significativo e teórico/prático.

3 AS TÉCNICAS SECRETARIAIS ALÉM DA TEORIA: O ENSINO APLICADO À REALIDADE

O ensino das técnicas secretariais tem evoluído para além da sala de aula, integrando a teoria com a prática no dia a dia das empresas e instituições. Conversamos com alunos monitores e discentes que vivenciam essa experiência, para entender como o ensino aplicado tem transformado suas perspectivas e habilidades.

Abaixo, no quadro 1, seguem as análises dos discursos, agrupadas em categoria, inspiradas em Bardin (2011). A análise foi realizada tendo como base minientrevistas

semiestruturadas, conduzidas pelo professor do componente curricular, para direcionar e manter o foco durante as interações com os monitores e discentes. Foram feitas perguntas mais abertas, permitindo uma conversa informal e flexível com o entrevistado, em vez de um formato direto de perguntas e respostas.

Quadro 1 – Análise dos discursos.

Categorias	Análises dos discursos
1. motivos para participar, 2. dificuldades enfrentadas	"Participar de estágios e projetos práticos me deu uma visão muito mais clara de como o trabalho secretarial funciona no cotidiano das empresas. A teoria é importante, mas nada se compara a enfrentar desafios reais e resolver problemas no ambiente de trabalho" (Monitor, 2024).
	"O ensino aplicado nos permite ver a relevância do que aprendemos. Quando atuamos como monitores, nos tornamos pontes entre professores e alunos, facilitando a compreensão de como a teoria se transforma em prática" (Monitor, 2024).
	"Entrar em contato com a prática logo no início do curso foi essencial para entender o real papel do profissional de secretariado. Isso me motivou ainda mais a buscar conhecimento e a desenvolver competências que serão úteis no mercado de trabalho, como a docência, por exemplo" (Discente, 2024).
3. conhecimentos adquiridos e 4. perspectivas sobre a carreira docente.	"Ser monitora me permitiu aplicar o que aprendi em sala de aula diretamente em situações reais. Por exemplo, ao ajudar colegas em atividades práticas, eu mesma desenvolvo minhas habilidades em gestão de tempo e organização, que são essenciais para a profissão" (Monitor, 2024).
	"Durante as aulas práticas, tivemos a oportunidade de simular situações do mercado, como a organização de eventos corporativos e a gestão de documentos. Essas atividades nos prepararam para lidar com a pressão e as demandas de um ambiente profissional" (Discente, 2024).

Fonte: Elaborado pelos(as) próprios(as) autor(es).

Os relatos das experiências do aluno monitor e discentes entrevistados, conforme quadro1, demonstram que o ensino aplicado é fundamental para a formação de profissionais capacitados, prontos para enfrentar os desafios do mercado. A combinação de teoria e prática não só enriquece o aprendizado, mas também prepara os alunos para uma transição mais suave entre o ambiente acadêmico e o mundo corporativo.

Ademais, acerca do feedback trazido pelos discentes, a partir da ferramenta “enquete” realizada no WhatsApp, 94%, de um universo de 30 discentes, consideraram a disciplina importante para a sua formação. Tendo a monitoria e o uso das novas metodologias um papel fundamental e relevante no auxílio e desenvolvimento deles ao longo da disciplina. Nessa enquete também se constatou que as médias finais refletem o desempenho geral na disciplina, sendo esse desempenho de 9,1 pontos.

Nesse sentido, os discursos apontam a monitoria como dispositivo de aprendizagem ativa, interativa e autorregulada, pois a cooperação acadêmica discente/docente preparara os discentes para lidar com a pressão e as demandas de um ambiente profissional, desperta interesse pela carreira docente, aumenta taxas de sucesso, diminui a reprovação/evasão, promovendo inovação e motivação em sala de aula.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa qualitativa apresentada neste artigo destaca a importância da monitoria como um elemento central na promoção de uma aprendizagem significativa e co-

laborativa no contexto universitário. Os dados gerados através da análise de relatos de monitores e alunos reforçam a monitoria como um dispositivo para fortalecer a relação docente/discente, facilitando não apenas a compreensão de conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas e interpessoais.

Os discursos analisados indicam que a monitoria contribui significativamente para a inovação nas práticas educacionais, promovendo uma aprendizagem ativa, interativa e autorregulada. Essa abordagem não apenas desperta o interesse pela carreira docente, mas também potencializa as taxas de sucesso acadêmico, preparando para o ambiente profissional, reduzindo índices de reprovação e evasão. Além disso, a cooperação entre monitores e alunos se mostra como um elemento motivador, trazendo novas perspectivas e dinamismo para o ambiente de sala de aula.

Em suma, os achados desta pesquisa reforçam a monitoria como uma prática educativa essencial que vai além do suporte acadêmico, constituindo-se como uma ferramenta poderosa para a transformação e melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem em contextos universitários. Como pesquisador e ao mesmo tempo docente do curso de Secretariado Executivo Bilingue, podemos inferir que os bacharéis precisam ser fortalecidos em estudos práticos, em ambientes reais, desde os anos iniciais da graduação, para que estejam mais bem preparados para os desafios que serão enfrentados ao final do curso.

Assim, compreende-se a importância da monitoria no contexto das Técnicas Secretariais, evidenciando seu papel crucial no apoio ao aprendizado teórico/prático e significativo dos alunos. O processo de monitoria não apenas facilitou a compreensão dos conteúdos abordados, mas também fomentou a ativação da vontade do aluno monitor em se tornar docente, estimulando-o a desenvolver ideias e abordagens inovadoras.

Essa interação próxima entre monitor, alunos e docente promoveu um ambiente colaborativo que estimula a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades e experiências práticas. Assim, a monitoria se tornou uma ferramenta essencial para a excelência educacional, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e confiantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Com a monitoria, não só o professor pode ensinar e produzir pensamento crítico, orientando os monitores, mas também os estudantes e os monitores têm a oportunidade de aprenderem juntos, sistematizando diferentes pontos de vista. Esses pressupostos mostram que a proposta de ensino monitorial possibilita a construção de uma aprendizagem baseada na consciência e no autocontrole.

Por fim, sugere-se que para futuras pesquisas, seja alcançado um maior número de participantes (monitores e discentes com auxílio de monitores), em demais regiões do Brasil, para verificar se os resultados se replicam em diferentes contextos culturais e organizacionais.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.

MARIANO, M. A. **Amor pela profissão**: uma escolha consciente. In: D'ELIA, B.; AMORIM, M.; SITA, M. (Orgs.). Excelência no secretariado. São Paulo: Ser Mais, 2013. p. 77-84.

RIZZI, M. **Valiosos profissionais** – Secretárias, secretários e assessores: Valorização da profissão e participação nos resultados empresariais. In: D'ELIA, B.; AMORIM, M.; SITA, M. (Orgs.). Excelência no secretariado. São Paulo: Ser Mais, 2013. p. 133-138.

PEÇANHA, Vitor. **O que é Marketing Digital? Entenda o conceito e aprenda agora mesmo como fazer!**. 2018. Disponível em: https://rockcontent.com/br/blog/marketing-digital/. Acesso em: 28 mar. 2018.

SANTOS, M. M. A; LINS, N. M. Monitoria na Universidade Federal do Rio Grande do Norte: um resgate histórico. **In**: SANTOS, M. M.; LINS, N.M. (Orgs.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Coleção Pedagógica, n. 9. Natal/RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2007. p. 59-67. Disponível em: . Acesso em: 24 ago. 2024.

VYGOTSKY, LEV S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.